

## RELATO DE EXPERIÊNCIA A RESPEITO DA RELEVÂNCIA DO USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Leila Gabrielle Costa Macedo<sup>1</sup>; Geysel Aline Rodrigues Dias<sup>2</sup>; Heliton Matos da Silva<sup>3</sup>;  
Jessica da Silva Pandolfi<sup>4</sup>; Tífane Aimée Bentes Morais<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Mestrado, UFPA;

<sup>3</sup>Graduando, UFPA;

<sup>4</sup>Graduando, UFPA;

<sup>5</sup>Graduando, UFPA

leilagabii@hotmail.com

**Introdução:** O período gravídico proporciona diversas experiências físicas e emocionais para a mulher, contudo oferece também certos riscos à saúde da mesma, necessitando-se assim de cuidados especializados durante essa etapa do desenvolvimento humano. Reconhecer as mudanças sistêmicas e locais no organismo materno é essencial para se identificar o que pode ser uma intercorrência na gestação. Existem inúmeras situações que podem ocasionar malefícios tanto a mulher quanto ao concepto, dessa forma os serviços de saúde, principalmente no que diz respeito à Atenção Primária, devem oferecer a assistência e articulação dos cuidados necessários para uma gravidez saudável. Nessa perspectiva, as ações educativas são fundamentais, devido estas proporcionarem o emponderamento e a participação da mulher em seu autocuidado<sup>1</sup>. Considerando estes aspectos, para as ações realizadas serem atrativas e efetivas, torna-se fundamental realizar um planejamento educativo, desse modo à ação pedagógica da Educação em Saúde (ES) deve ter como foco a solução de problemas encontrados no contexto dos usuários de saúde, para tanto a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez se revela necessário nesse âmbito. Visto que, a forma como vai se percorrer a ação educativa precisa de elementos constitutivos que permitam maior adesão do usuário a ação, bem como ter facilitadores de aquisição do saber a ser compartilhado entre agentes de saúde e gestantes<sup>2</sup>. A importância de planos de ação para educação em saúde é ainda mais abrangente quando se trata de um local com carência significativa de ES, como uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belém onde, a partir da utilização do Arco de Maguerez, foram identificadas as seguintes problemáticas: falta de planejamento de Educação em Saúde voltado a atender as principais dúvidas das gestantes. Ao trabalhar estratégias pedagógicas, nota-se que a utilização de tecnologias, as quais nem sempre estão ligadas a um produto, uma máquina ou a uma materialidade. Ao contrário do que se pensa, a tecnologia educacional é um corpo de conhecimentos enriquecidos pela ação do homem e não se tratando apenas da construção e do uso de artefatos ou equipamentos<sup>3</sup>. À vista disso, estas tecnologias visam desenvolver a sensibilidade sobre a temática a ser trabalhada, além de auxiliar na construção de uma consciência crítica voltada para a reflexão e discussão sobre o tema, possibilitando a intervenção desses indivíduos na realidade. Sendo assim, se tem como premissa, a relevância do presente relato contendo a abordagem do uso de tecnologia educativa em saúde visto a carência na UBS de ações de educação em saúde que abordem a temática de desenvolvimento do embrião e/ou feto, bem como a abordagem para com as gestantes a fim de sanar dúvidas quanto às manifestações e alterações no organismo materno. **Objetivos:** Relatar a experiência proposta pela disciplina Processos Educativa em Enfermagem I, utilizando tecnologias educativas voltadas para gestantes presentes em uma UMS de Belém. Visando assim, garantir a integralidade do autocuidado por meio do esclarecimento de dúvidas sobre

aspectos comuns e incomuns na gestação. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos discentes de enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), durante as aulas práticas e Estágio Vivencial da Atividade Curricular Atenção Integral a Saúde da Mulher, junto às grávidas que se encontravam na sala de espera para consulta e vacina na unidade. A atividade, solicitada como requisito de avaliação da disciplina Processos Educativos em Enfermagem I, foi desenvolvida no município de Belém-Pará, no dia 24 de agosto de 2017, no espaço de espera da Unidade Municipal de Saúde do Guamá. Previamente, foi realizada nas consultas de enfermagem a observação da realidade, a qual consistiu em expandir as atenções dos acadêmicos para a escuta qualificada com as gestantes, incentivando as mesmas a relatarem qual temática, relativa à sua gestação, gostariam que fosse discutida. Com a utilização do Arco da Problematização, elencou-se como ponto-chave, a ausência de planejamento de Educação em Saúde voltada a população gestante. Em seguida, realizou-se a teorização por meio de leituras dirigidas sobre o desenvolvimento embrionário e as alterações materno-fetais, bem como tecnologias pedagógicas para auxiliar o conteúdo solicitado pelas usuárias. Desse modo, para sistematizar a ação educativa escolhida como hipótese de solução válida, os alunos utilizaram o plano de ação como elemento interventor da realidade, o qual facilitou a distribuição das atividades, assim como sua aplicação. Inicialmente, o grupo se apresentou e promoveu uma breve explanação sobre os períodos gestacionais, com o auxílio do flip-chart, como tecnologia expositiva e dialogal. Concomitante à mesma etapa foi utilizado para instigar as mães a refletirem sobre o desenvolvimento, estruturas de embriões e fetos feitos de isopor, buscando proporcionar o reconhecimento visível e tátil, esta tecnologia educativa apresentou como seria o tamanho real em aproximação dos bebês. Posteriormente, realizou-se uma dinâmica de balões com perguntas com as gestantes, objetivando obter um retorno para os discentes sobre o conteúdo discutido anteriormente, além de instigar a reflexão crítica das grávidas sobre as alterações que podem ser geradas em seu organismo. Por fim, foi realizada uma breve avaliação, a qual consistiu em um relato verbal dos participantes, acadêmicos e usuários, sobre a ação educativa. **Resultados:** A utilização do Arco da Problematização e o plano de ação evidenciaram a utilização da tecnologia educativa, dentro do contexto solicitado. Uma vez que, com o progresso da explicação, as gestantes e os acompanhantes presentes no local demonstraram maior atenção no momento em que os embriões e fetos de isopor foram surgindo paulatinamente com o conteúdo apresentado no flip-chart. Concomitante a este fato, o uso dos balões com questionamentos contribuiu no compartilhamento de experiências e dúvidas das grávidas com os discentes e a docente, desse modo ocorreu à troca de conhecimentos populares e científicos. Além disso, percebeu-se o sucesso da atividade com a avaliação do público-alvo com o reconhecimento da importância do descobrir, por intermédio da ação educativa, informações a respeito das mudanças materno-fetais, na garantia do bem-estar da saúde da mãe e concepto. **Conclusão ou Considerações Finais:** A experiência possibilitou aos discentes compreender o quanto à tecnologia educativa pode ser útil no processo de Educação em Saúde, visto que esta estratégia pedagógica proporcionou um olhar diferenciado no processo de comunicação dos discentes com as usuárias. A sensibilização do público-alvo nas discussões que envolveram o esclarecimento de dúvidas corriqueiras sobre o período gestacional possibilitou ocasionando a interferência na realidade analisada pela metodologia da problematização, uma vez que percebesse que o subsídio foi efetivo, pode-se esperar a formação de novos agentes propagadores dessa informação necessária. Assim, nota-se a relevância do processo educativo na garantia da integralidade do cuidado bem como o quanto essa atividade

carece ser evidenciada e trabalhada pela a equipe de saúde, frente às necessidades apresentadas para se garantir o emponderamento das grávidas no seu autocuidado.

**Descritores:** Educação em Saúde, Gestantes, Tecnologia Educacional.

### **Referências:**

1. Oliveira DC, Mandú ENT. Suscetibilidades e problemas de saúde de mulheres grávidas: cuidados adotados na estratégia saúde da família. Rev enferm UFPE online [Internet]. 2017 maio [acesso em 2017 set 12]; 11(5):1798-809. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/23326/18915>
2. Berbel NAN. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. Interface (Botucatu) [Internet]. 1998 Fev [acesso em 2017 Set 22] ; 2( 2 ): 139-154. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32831998000100008&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32831998000100008&lng=en).
3. Nietzsche EA, Backes VMS, Colomé CLM, Ceratti RN, Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2005 Jun [acesso em 2017 Set 22] ; 13( 3 ): 344-352. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692005000300009&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000300009&lng=en).